

### **Chamada para publicação**

Número especial da Revista (a sair em 2016)

#### ***Aspectos didáticos e pedagógicos das práticas de escrita na formação universitária, na França, no Brasil ou em outros países.***

A transição do letramento escolar para o letramento universitário não se faz sem dificuldades recorrentes para muitos estudantes da graduação, do mestrado e mesmo do doutorado, confrontados, continuamente, às coerções institucionais e, por isso, também discursivas, para a escrita acadêmica e/ou científica. O sucesso do estudante na formação superior depende, frequentemente, de sua capacidade de se apropriar dos modos de dizer e das normas redacionais consagrados nesse espaço institucional, os quais são distantes dos praticados no contexto escolar e, muitas vezes, não necessariamente privilegiados, na formação universitária, como objetos de conhecimento.

As pesquisas sobre os letramentos acadêmicos contribuem para enfrentar um importante desafio educacional, sendo, ainda, um campo de estudos florescente ao qual a revista *Mélanges CRAPEL* propõe dedicar-se em uma edição consagrada aos aspectos didáticos e pedagógicos das práticas de escrita em língua materna e/ou estrangeira, em todos os níveis e ciclos da formação universitária. Apoiando-se em um projeto de cooperação científica franco-brasileiro em andamento (Capes-Cofecub), o número privilegiará contribuições sobre esses dois países, mas sem excluir pesquisas advindas de outras origens.

Com esse propósito, o número pretende abordar questões atuais, tais como:

- os aspectos didáticos da formação para a escrita e pela escrita em línguas maternas e/ou estrangeiras: práticas de ensino; representações, conhecimentos, atitudes e práticas de professores e estudantes face ao processo de escrita (incluindo, dentre outras, atitudes em relação à cópia, ao plágio e ao pastiche; ou, ainda, tendo em vista a hetero e a autocorreção); habilidades de escrita no processo de avaliação/certificação na universidade; demandas institucionais relacionadas à escrita;
- as especificidades dos discursos acadêmicos e científicos e seu lugar no ensino/aprendizagem dos textos acadêmicos: convenções, aspectos transculturais e interculturais;
- as práticas pedagógicas em diferentes dispositivos: ensino a distância ou presencial; aprendizagem heterodirigidas ou autodirigidas; materiais e recursos para ensinar/aprender a escrever textos acadêmicos e científicos; lugar e papel das TICs na formação para as práticas de escrita acadêmica;

- as competências para a escrita científica na universidade: modos de socialização para a escrita e pela escrita; reflexividade, autonomia, atorialidade/ autoria; aprendizagem da escrita e escrita para a aprendizagem; leitura e releitura para/na escrita.

*Mélanges* CRAPEL convida estudiosos e pesquisadores interessados nessas questões para enviarem suas contribuições em francês, inglês ou português a:

Sophie Bailly: [sophie.bailly@univ-lorraine.fr](mailto:sophie.bailly@univ-lorraine.fr)

Juliana Assis: [juassis@terra.com.br](mailto:juassis@terra.com.br)

Marc Deneire: [marc.deneire@univ-lorraine.fr](mailto:marc.deneire@univ-lorraine.fr)

### **Calendário**

- Envio dos artigos completos: 1º de abril de 2016;
- Retorno das avaliações: 15 de maio de 2016;
- Retorno dos textos modificados pelos autores: 10 de junho de 2016.

### **Feuille de style**

<http://www.atilf.fr/spip.php?rubrique217&idfirst=4025>